



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATA
REUNIÃO ORDINÁRIA 03 / 2018-2019

Bauru, SP 23 de março de 2018

Aos vinte e três dias de março de dois mil e dezoito, na Coordenadoria de Defesa Civil de Bauru, reuniram-se os conselheiros: Wilson Roberto Mantovani – SEMMA; Luiz Roberto Viccaro – SAGRA; Elton Rafael Alves de Oliveira – DAE; Marcelo Makino – EMDURB; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos – SME; Gilda Maria Scalfi Carvalho – DEFESA CIVIL; Renato Theodoro Delgado – CATI; Maria Izabel Merino de Medeiros - APTA; José Paulo Braga Sampaio – FF; Aloísio Costa Sampaio – UNESP; Lourenço Magnoni Junior – AGB; José Ricardo Scarelli Carrijo – VIDÁGUA; Dorival José Coral – USC; Gerson Luiz Alves Pinheiro – FÓRUM PRÓ-BATALHA; José Brazoloto – ABES; Marcio Colim – IAB; Klaudio Cófani Nunes – CIESP; Adilson Elias de Oliveira Sartorello – SECOVI e Khalil Axcar – FRUTO URBANO. Justificaram ausência: Etelvino Zacarias Martins – SMOP; Talita Rafaela Maldonado Nuzzi – SMOP; Luiz Ricardo Paes de Barros Cortez – SMS; Roldão Antonio Puci Neto – SMS; Leandro Peres Marcomini – PAMB; Rubens Sergio Vieira Domingues – DAEE; Luiz Miguel Axcar – INSTITUTO SOMA; Paulo Roberto Ferreira de Melo – INTITUTO SOMA; Paschoal Magalhães Sansoni – OAB; Conrado Rodrigues Segalla – OAB; Alfredo Neme Neto – ASSENAG; Carlos Alberto Ferreira Rino – ASSENAG; Eusébio Giraldes de Carvalho Junior – ASTEN e Marcelo Agostini Zonta – CREA. Também esteve presente: Maisa Jampauli Bernardes – SEMMA. Trataram-se dos seguintes assuntos: **1. Apresentação das situações encontradas na Defesa Civil em relação à Arborização Urbana; 2. Aprovação do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado - Programa Município VerdeAzul - ciclo 2018; 3. Apresentação Programa Município VerdeAzul ciclo 2018; 4. Apresentação dos resultados da reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha; 5. Apresentação da proposta de trabalho elaborada pelo o grupo de estudo sobre o Plano Anual de Proteção e Preservação Ambiental (PAPPA); 6. Apresentação pela SEMMA do andamento sobre o Plano Municipal de Arborização Urbana – conforme consta em ata da reunião de fevereiro; 7. Apresentação das análises da CTLegis sobre os processos encaminhados pela prefeitura na reunião de janeiro; 8. Apresentação pela CTLegis da minuta de Exposição de Motivos para elaboração da nova Lei do COMDEMA, bem como a justificativa para recondução de membros; 9. Definição do local de realização da reunião ordinária de abril - Conselho Itinerante e 10. Outros assuntos.** Sr. Dorival (Presidente do COMDEMA) agradece a presença de todos e inicia a presente reunião, às 8h40min. Começando com o item 1 da pauta - **Apresentação das situações encontradas na Defesa Civil em relação à Arborização Urbana**, Sr. Sidnei Rodrigues (coordenador da Defesa Civil de Bauru) toma a palavra e inicia sua apresentação. Informa que em 2017, a Defesa Civil realizou muitas vitórias e cerca de 151 famílias foram retiradas de áreas de risco e levadas à



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida. Atualmente, a Defesa Civil também está trabalhando com a questão dos acampados. Esclarece que os acampamentos trazem problemas sociais e um grande prejuízo econômico para o município. Comenta que foi feito um processo de cadastramento das famílias. A Defesa Civil está trabalhando atualmente na área do Distrito Industrial 4, invadida em 2016, com cerca de 340 famílias acampadas. Comenta também que a Defesa Civil está concluindo a retomada pacífica do Distrito. Após, informa sobre outro problema que está sendo enfrentado, que é a queda de muro de residências. Esclarece que em muitos casos, as residências são construídas em terrenos sem terraplanagem, e as pessoas mais carentes geralmente não contratam profissionais especializados, como engenheiros e arquitetos e nessas condições, com a chuva, há grande probabilidade do muro sucumbir. A Defesa Civil está trabalhando neste sentido de orientar os munícipes a contratarem pessoal especializado em construções. Após, apresenta o crescimento da Defesa Civil, que hoje tem melhor infraestrutura e mais funcionários, contando também com o apoio de outras pastas. Informa sobre os trabalhos realizados em 2017, sendo 733 vistorias na área urbana e rural, 287 relatórios de monitoramento, 58 autos de interdição, 22 desinterdições, 08 advertências, 92 comunicados gerais, 17 notificações, 09 palestras, 04 participações em cursos e treinamentos, 40 acompanhamentos de áreas invadidas e 46 mapeamentos de áreas de risco. Sobre a arborização urbana, a Defesa Civil levantou 25 árvores com risco de queda e 10 árvores que caíram com temporais, em 2018. Sr. Renato (CATI) pergunta quem é o responsável pela retirada das árvores com risco de queda. Sr. Sidnei responde que devido ao risco de queda, a Defesa Civil pode determinar que o poder público retire, mesmo sendo em área particular. Houve inversão de pauta e passou-se para o item 4 - **Apresentação dos resultados da reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha**. Sra. Sirlei (Secretaria Municipal da Educação) toma a palavra e inicia sua apresentação. Esclarece que foi indicada pelo município para compor a Câmara Técnica de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha. Comenta que essa Câmara Técnica é responsável por analisar projetos e propostas de trabalho de toda a UGRHI, sendo aproximadamente 33 municípios. Esclarece que por meio de uma deliberação, divulgada em dezembro de 2017, as instituições proponentes são orientadas sobre como devem ser elaborados os projetos. Diz ainda que para a Educação Ambiental, foram propostos seis projetos, que foram analisados pela Câmara Técnica. A primeira etapa foi em 07 de março, na qual a Secretaria Executiva fez uma análise preliminar dos projetos e após, estes foram encaminhado às Câmaras Técnicas. A Câmara Técnica de Educação Ambiental do Tietê-Batalha reuniu-se em 15 de março de 2018. Neste dia, foram realizadas as análises metodológicas dos seis projetos de Educação Ambiental a após, a análise foi enviada ao proponente, que tem até o dia 29 de março para adequar o projeto e enviá-lo novamente. Em abril, a Câmara Técnica se reunirá novamente para uma nova análise. Esclarece que dos seis projetos de Educação Ambiental analisados, quatro atendem a toda UGRHI. Existe um Plano de Educação Ambiental, de modo que ações pontuais de um município não são aceitas, sendo necessário que o projeto abranja vários municípios. Esclarece que ainda surgem ações não adequadas para a Educação Ambiental, como por exemplo, a panfletagem, e

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

nestes casos, a Câmara Técnica orienta o proponente. Após, passa aos conselheiros um documento impresso constando os seis projetos analisados, o valor da verba proveniente do FEHIDRO e a contrapartida do proponente, o qual é lido na plenária pelo conselheiro José Ricardo Carrijo (VIDÁGUA). Sr. Renato questiona se houve aumento no valor de verbas do FEHIDRO destinadas a projetos de Educação Ambiental. Sra. Sirlei responde que não e que o valor reservado para a Educação Ambiental precisa ser ajustado para todos os projetos. Sr. Elton (DAE) comenta que participa do Comitê Tietê-Jacaré e que o DAE está pleiteando verba do FEHIDRO para elaboração do Plano Diretor de Controle de Perdas. Sr. Kláudio (CIESP) comenta que o Fórum Pró-Batalha já teve aprovado mais de um projeto com verba proveniente do FEHIDRO. Sr. Renato complementa dizendo que o Plano Municipal de Saneamento Básico foi contratado com verba do FEHIDRO. Após, Sra. Sirlei e Sra. Maisa (SEMMA) apresentam sobre o trabalho que está sendo realizado pela Câmara Técnica de Educação Ambiental - CTEA. Sra. Maisa lembra que na reunião de novembro, a CTEA entregou ao COMDEMA o Programa Municipal de Educação Ambiental - PME A. A fim de que o PME A se torne uma realidade, a CTEA está ministrando o curso "Programa Municipal de Educação Ambiental: um novo olhar da Educação Ambiental para os espaços não formais de educação em Bauru", que tem como público alvo os coordenadores pedagógicos do ensino fundamental e da educação de jovens e adultos. Comenta que serão 12 encontros que acontecerão ao longo deste ano. Sra. Sirlei explica que o PME A se pautou em uma pesquisa e propõe um eixo norteador para todas as atividades. Esclarece que o curso é direcionado aos coordenadores pedagógicos, pois não é possível afastar os professores da sala de aula. Comenta que 25 coordenadores pedagógicos estão participando, mais a equipe da CTEA. Explica que os participantes recebem artigos científicos para leitura e para cada visita recebem um roteiro sobre o que precisa ser observado e como será trabalhado com os alunos. Finaliza dizendo que a ideia é que os coordenadores apresentem as fragilidades do PME A, para que em 2019, o Programa possa ser trabalhado com os alunos. Passando para o item **3. Apresentação Programa Município VerdeAzul ciclo 2018**, Sra. Maisa, interlocutora do Programa Município VerdeAzul - PMVA, toma a palavra e esclarece que o PMVA é um Programa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente que apoia e avalia a Gestão Ambiental Municipal. Após, apresenta as 10 Diretivas Ambientais do ciclo 2018. Apresenta também o histórico do desempenho de Bauru no PMVA e a nota adquirida no ano de 2017 (79,61). Sr. Elton comenta que participar do PMVA é um dos itens solicitados para inscrição de projetos para captação de verbas do FEHIDRO. Sr. Kláudio questiona a Sr. Maisa sobre o ano em que começou a atuar no Programa. Ela responde foi no ano de 2016. Após, Sra. Maisa apresenta as datas, prazos para entrega de documentação e notas de corte da Qualificação da Certificação e da Certificação Final. Após apresenta sobre os documentos que serão entregues na Qualificação da Certificação. Para a Diretiva Município Sustentável, serão entregues as tarefas MS1, MS2 (Jardim Botânico Municipal) e MS5 (compra de papel reciclado). Para a Diretiva Estrutura e Educação Ambiental, serão entregues as tarefas EEA1, explica que neste item Bauru pontua parcialmente, pois o Programa Municipal de Educação Ambiental ainda não foi aprovado em Lei. Sr. Dorival questiona sobre essa aprovação. Sra. Maisa responde que o PME A não foi

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

enviado à Câmara, pois ainda serão realizadas avaliações. Sra. Maria Izabel (APTA) diz que avaliar o Programa e aprovar na Câmara são coisas distintas e que o Programa já poderia ser enviado para provação na Câmara. Srs. José Paulo (FF) e Ricardo Carrijo concordam. Sra. Maisa diz que irá discutir esse assunto junto à CTEA. Sr. Gerson (Fórum Pró-Batalha) comenta que a Câmara não vai ver óbice em um Programa tão bem elaborado. Também serão entregues as tarefas EEA2 (utilização do Fundo Municipal do Meio Ambiente para contratação do Plano de Manejo da APA Municipal Rio Batalha), EEA3, EEA4 (termo de cooperação entre Bauru e Piratininga para utilização dos Ecopontos), EEA5, EEA6, EEA7 e a pró-atividade. Sr. Dorival questiona o que é Banco de Dados Ambiental. Sra. Maisa responde que são cerca de 200 perguntas referentes às Diretivas do PMVA, que devem ser respondidas pelos municípios. Para Diretiva Conselho Ambiental, serão entregues as tarefas CA1 (a conselheira Sirlêi é membro de câmara técnica do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha), CA3, CA4, CA5 e pró-atividade (COMDEMA Itinerante). Para a Diretiva Biodiversidade, serão entregues as tarefas BIO1, BIO3 (ação realizada pela Secretaria Municipal de Saúde), BIO5 (Zoológico Municipal), BIO6 (curso de férias do Zoológico) e pró-atividade (Jardim Botânico Municipal). Sr. Kláudio comenta sobre a lei do PSA, a qual existe, mas não é praticada. Para Diretiva Gestão das Águas, serão entregues as tarefas GA1 (nascente do Córrego Vargem Limpa), GA3, GA4 e GA7 (atividades realizadas no Centro Ambiental Rio Batalha). Sr. Dorival questiona sobre a pró-atividade. Sr. Kláudio sugere as ações do Fórum Pró-Batalha. Para a Diretiva Qualidade do Ar, serão entregues as tarefas QA1, que é o cronograma de manutenção e substituição da frota municipal. Explica que as manutenções são corretivas e não há previsão para substituição de viaturas. O Conselho tomou conhecimento e não houve manifestação sobre o assunto. Para a Diretiva Qualidade do Ar, também serão entregues as tarefas QA2 (utilização apenas de etanol para abastecer a frota municipal bi-combustível), QA4 e QA6. Sra. Gilda comenta que houve a participação na Operação Verão e haverá também na Operação Estiagem, que acontecerá em Abril. Para essa diretiva também serão entregues as tarefas QA8 e pró-atividade (ciclovias, ciclofaixas e ciclo rotas). Para a Diretiva Uso do Solo, serão entregues as tarefas US1, US3 (ações que realizadas no aterro sanitário municipal desativado), US5, US6, US7 e US8. Sr. Dorival questiona sobre a pró-atividade. Sra. Maisa esclarece que serão usadas as ações de manutenções nas estradas rurais. Para a Diretiva Arborização Urbana, serão entregues as tarefas AU4 (piloto de floresta urbana implantado na Avenida Nações Unidas), AU5, AU6 (cartilha disponibilizada no site da Prefeitura), AU7 e a pró-atividade (Viveiro Municipal). Para a Diretiva Esgoto Tratado, serão entregues as tarefas ET1, ET2 (implantação de rede coletora de esgoto), ET3, ET4 e pró-atividade (Sistema de Tratamento por Alagados Construídos do Jardim Botânico). Sr. Elton comenta que o Plano Municipal de Saneamento Básico já foi aprovado pela Câmara de Vereadores e que irá enviar o Diário Oficial no qual a lei foi publicada. Para a Diretiva Resíduos Sólidos, serão entregues as tarefas RS1, RS3 (projeto de reutilização de materiais do Viveiro Municipal), RS5, RS6 (Ecoverde) e pró-atividade (Ecopontos). Sr. Luiz Roberto Viccaro (SAGRA) pede para que o COMDEMA discuta sobre como melhorar, no município de Bauru, a aplicabilidade da Legislação de destinação/disposição de embalagens de agrotóxicos. Passando

Gilda



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

para o item 2 - **Aprovação do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado - Programa Município VerdeAzul - ciclo 2018**, Sr. Dorival lembra que, embora os conselheiros já tenham conhecimento do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado, foi enviado por e-mail o Plano e os resultados do Fórum de discussão promovido pelo COMDEMA. Sra. Maisa comenta que o Plano foi muito discutido pelo COMDEMA, porém, não houve a deliberação aprovando-o. Colocada em votação a aprovação do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado de Bauru, todos os conselheiros com direito a voto (16) aprovam. Sr. Kláudio acrescenta a ressalta que aprova o Plano desde que a Administração Municipal coloque-o como prioridade nas ações em relação a Mata Atlântica e Cerrado. Sr. Ricardo Carrijo diz que é papel do COMDEMA cobrar a execução de Planos. Passando para o item 5 - **Apresentação da proposta de trabalho elaborada pelo o grupo de estudo sobre o Plano Anual de Proteção e Preservação Ambiental (PAPPA)**, Sr. Dorival esclarece que o grupo responsável pela elaboração do PAPPA se reuniu e chegou a conclusão que neste momento, é importante que o PAPPA priorize as linhas temáticas de Educação Ambiental, Flora Urbana, Resíduos Urbanos* e Recursos Hídricos. Cada participante do grupo ficou responsável por elaborar um documento sobre uma linha temática. Sr. Dorival ficou responsável pela Flora Urbana, Sra. Jandira pela Educação Ambiental, Sr. Kláudio e Sra. Gisele pelos Resíduos Urbanos e Sr. Ricardo Carrijo pelos Recursos Hídricos. O Sr. Wilson ficou responsável pela formalização do documento, que terá como referencia a obtenção de recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente. Sr. Dorival diz que irá cobrar cada membro do grupo e após, o texto será formato para realização das audiências públicas. Sr. Ricardo Carrijo informa que já encaminhou um texto sobre Recursos Hídricos para o Sr. Dorival. O item 6- **Apresentação pela SEMMA do andamento sobre o Plano Municipal de Arborização Urbana – conforme consta em ata da reunião de fevereiro** fica prejudicado e entrará na pauta da próxima reunião. Passando para o item 7- **Apresentação das análises da CTLegis sobre os processos encaminhados pela Prefeitura na reunião de janeiro**, Sr. Kláudio apresenta aos conselheiros os pareceres elaborados pela CTLegis para 07 processos de poda drástica. Todos os conselheiros com direito a voto (14) aprovam os pareceres. Passando para o item 8- **Apresentação pela CTLegis da minuta de Exposição de Motivos para elaboração da nova Lei do COMDEMA, bem como a justificativa para recondução de membros**, Sr. Kláudio apresenta o parecer emitido pela CTLegis, referente ao parecer da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos sobre a impossibilidade de recondução de membros no COMDEMA. Este traz que o parecer da SNJ possui caráter opinativo, não sendo obrigação do Prefeito curvar-se a eles. Justifica que o COMDEMA Bauru é composto por conselheiros, porém, não existe e nunca existiu no COMDEMA a figura da Pessoa Física como conselheiro. Assim, sendo o COMDEMA Bauru composto exclusivamente por Conselheiros que são pessoas jurídicas, reconhecidas e expressamente identificadas em Lei municipal específica, não há que se estabelecer em nenhuma norma, nenhuma ingerência, nenhuma intervenção sobre os processos decisórios de seleção e indicação da representação destas pessoas jurídicas dentro do Conselho. O artigo 4º da Lei n. 4.522/2000, instituída pela lei n. 6.720/2015, estatui: Art. 4º - Cada uma das

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

instituições mencionadas indicará 02 (dois) membros, sendo um titular e um suplente, os quais serão nomeados pelo Senhor Prefeito Municipal, para mandato de 02 (dois) anos, admitindo-se a recondução. Conforme prevê a Lei municipal, o COMDEMA é órgão deliberativo, apto a emitir pareceres e resoluções, bem como responsável por aprovar seu regimento interno. Assim, a Câmara Técnica propõe que seja debatida e votada a emissão de resolução do COMDEMA referente à recondução dos membros, respeitando o poder discricionário das instituições, sem restrição alguma de possibilidades de recondução. Sr. Dorival coloca em votação o parecer emitido pela CTLegis. O parecer é aprovado pela plenária por unanimidade. Sr. Dorival sugere incluir na pauta da próxima reunião a aprovação da Resolução que dará respaldo jurídico para a recondução de membros no COMDEMA. Todos os conselheiros concordam. Passando para o item 9 - **Definição do local de realização da reunião ordinária de abril - Conselho Itinerante**. Sra. Maria Izabel propõe que a próxima reunião seja realizada na APTA. O conselho concorda. Passando para o item 10 - **Outros assuntos**, Sr. Dorival sugere que a SEMMA esclareça sobre a supressão dos timburis da Avenida Nossa Senhora de Fátima, entrando em pauta para a próxima reunião. Finalizando, Sr. Dorival informa aos conselheiros que avaliação feita pela USC nas árvores tombadas da Praça das Cerejeiras, foi analisada pela SEMMA. Após, foi elaborado o decreto com o destombamento destas árvores. Sem mais, às 12h, deu-se por encerrada a reunião e eu, Maisa Jampauli Bernardes, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

SEMMA 	SAGRA	DAE 
EMDURB 	SME 	DEFESA CIVIL 
CATI 	APTA 	FF 
UNESP 	AGB 	VIDÁGUA 
USC 	ABES 	FÓRUM PRÓ-BATALHA
CIESP	SECOVI 	IAB
FRUTO URBANO 		